

ADERÊNCIA E ABSCEDAÇÃO INTESTINAL DECORRENTE DE HÉRNIA UMBILICAL EM EQÜINO: RELATO DE CASO

Rodrigo Romero Corrêa; Daniel Luiz Fecho; Danielle Cristinne Baccarelli; Pedro Augusto Santos Costa; Neimar Vanderlei Roncati
romero@anhembimorumbi.edu.br

Introdução: As hérnias umbilicais ocorrem devido a falha no fechamento completo da musculatura que envolve as estruturas umbilicais; estas podem ser influenciadas por genética, onfaloflebite ou trauma. Existem riscos de complicações como estrangulamento, aderência e abscessos (estes geralmente apresentam dor e rigidez à palpação), além de fístula enterocutânea e evisceração. **Relato de caso:** Foi atendido um eqüino, quarto de milha, 6 meses, fêmea, com histórico de onfaloflebite e hérnia umbilical. O exame físico revelou aumento de volume evidente em região umbilical, de consistência firme, com edema e dor à palpação local. Foi realizada a ultra-sonografia, que identificou alça intestinal com conteúdo líquido e gasoso. Optou-se pela terapia conservativa (sulfa com trimetoprim, fenilbutazona e ducha local) na tentativa de redução do edema, para posterior herniorrafia. Foi observado que o volume local e a dor aumentaram após 5 dias de tratamento conservativo, indicando-se o procedimento cirúrgico. Após incisão elíptica de pele, notou-se conteúdo purulento e fecal em tecido subcutâneo. O saco herniário foi dissecado da pele, seu conteúdo foi aspirado e suas paredes foram invaginadas com suturas. Realizou-se limpeza local com água e sabão, seguida de nova antissepsia local. Foi realizada laparotomia inicialmente pré-umbilical, que seguiu caudalmente contornando a massa umbilical até alcançar a região retro-umbilical. Notou-se aderência da parede cecal nas estruturas umbilicais; realizou-se enterectomia parcial do ceco, juntamente à amputação da massa umbilical. A cavidade abdominal foi lavada e a parede abdominal foi fechada. A pele ao redor do umbigo mostrava-se fria e com pouco sangramento, ocorrendo deiscência da sutura 3 dias após a cirurgia. O tratamento pós-operatório consistiu em sulfa com trimetoprim, ceftiofur e metronidazol, além de fenilbutazona, com evolução satisfatória. **Discussão:** As hérnias umbilicais apresentam poucas complicações em eqüinos, sendo estas pouco descritas e consideradas pelos cirurgiões. **Conclusão:** As complicações das hérnias umbilicais, como aderências e abscedações podem ser tratadas cirurgicamente com sucesso.